

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

SUL AMÉRICA RESPONSÁVEL



Desde a implosão dos prédios tipo caixão na Região Metropolitana do Recife, coisa que vem acontecendo sistematicamente há quase 15 anos, travou-se um jogo de empurra. As seguradoras fogem da responsabilidade e não querem garantir o que seguraram. Hoje, o juiz Júlio Olney Tenório de Godoy, titular da Vara da Fazenda Pública de Paulista decidiu: a SUL AMÉRICA é responsável pela desocupação imediata e demolição do Bloco D 07 do Edifício cuja parte desabou sexta-feira passada, deixando 16 mortos e diversos feridos. Leia mais nesta edição.



BRASIL

Quinta-feira, 13 de julho de 2023 - nº 801
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Repórter Especial: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

LULA INCREMENTA SUA BASE NO CONGRESSO

A troca de comando no Ministério do Turismo para acalmar o União Brasil, oficializada hoje, reabre a temporada de caça a cargos federais pelo chamado Centrão. Para tentar melhorar a relação com a Câmara e pavimentar uma base aliada consistente, o presidente Lula prometeu cargos ao PP e ao Republicanos, mas petistas resistem a ceder espaços considerados “de direito” do partido. Leia mais nesta edição.

LULA SUGERE “VARANDA DO PUM” EM CASA

O presidente Lula cobrou que as residências do Minha Casa, Minha Vida tenham mais espaços do que as inauguradas nos outros governos do PT, durante a cerimônia recriação, hoje, do programa. Entre os requisitos, Lula sugeriu que as novas habitações venham com cercas, quintais e uma “varanda do pum”.

SUBSÍDIO SUBSTANCIAL PARA BAIXA RENDA

Um dos principais destaques do novo desenho do programa Minha Casa, Minha Vida é a retomada da Faixa 1, que atende pessoas com rendas de até R\$ 2,6 mil. A ideia do governo é que até 50% das unidades financiadas e subsidiadas sejam destinadas ao público da Faixa 1. Historicamente, o subsídio oferecido a famílias dessa faixa de renda varia de 85% a 95%.

O PLANETA SE SALVA SOZINHO

Os ambientalistas se arrepiaram. O secretário executivo de Mudanças Climáticas da cidade de São Paulo, Antonio Fernando Pinheiro Pedro, minimizou o papel do homem no combate ao aquecimento global. “O planeta não se-

rá salvo por nós, ninguém salva o planeta terra. Geralmente ele se salva sozinho. Ele o faz há 4,3 bilhões de anos e muda o clima em todo esse período. Quando o planeta se salva, geralmente ele se livra do que está na superfície dele”, afirmou.

UCRÂNIA NA OTAN AGRAVA TENSÃO

O presidente russo, Vladimir Putin, afirmou hoje que a adesão da Ucrânia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) poderá agravar as tensões internacionais. "Estou convencido de que isso não vai melhorar a segurança da Ucrânia e, de uma maneira geral, tornará o mundo mais vulnerável", disse o presidente russo. A frase foi uma resposta à aproximação da aliança militar transatlântica com a ex-república soviética.

Postado em www.opoder.com.br

Realização:



EXPOSIBRAM2023

Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

29 A 31 DE AGOSTO DE 2023
BELÉM - PA

DESABAMENTOS

JUSTIÇA DECIDE QUE SULAMERICA TEM QUE GARANTIR O QUE SEGUROU



O procurador geral da Prefeitura do Paulista, Geraldo Lima, foi assertivo e competente.



O juiz Júlio Olney Tenório de Godoy, titular da Vara da Fazenda de Paulista, fez o que a Justiça deveria fazer sempre: decidiu com equilíbrio e presteza. Resultado: a decisão da Justiça, emitida hoje, 13/07, determinando que a SulAmérica realize a

demolição do que restou do prédio D7, do Conjunto Beira Mar, no Janga.

DECISÃO

Para dar efetividade ao comando judicial, o juiz determinou a expedição de MANDADO DE DESOCUPAÇÃO IMEDIATA do BLOCO D 07 DO CONJUNTO BEIRA MAR, JANGA, do imóvel situado na Rua Ignácio de Andrade Lima, nº 300, Janga, Paulista/PE. Implica na retirada de todas as pessoas que ali se encontram, em caráter de urgência.

DEMOLIÇÃO

Também ficou estabelecido a demolição imediata do imóvel, "observados, apenas os limites temporais dos trâmites realmente necessários que o caso requer". Isso, às expensas da demandada SUL AMÉRICA CIA NACIONAL DE SEGUROS, sob pena de multa diária, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) podendo ser majorada, além de apuração da responsabilidade civil e criminal por descumprimento.

URGÊNCIA

O juiz estabeleceu ainda que os manda-

dos deverão ser cumpridos com urgência, " por dois Oficiais(alas) de Justiça, ficando autorizados (as) a ingressarem nos citados imóveis, inclusive com permissão de arrombamento de portas, portões, lacres, grades, muros, cadeados, devidamente atentos aos valores e garantias constitucionais inerentes ao caso", confirme a sentença.

APOIO

Foi estabelecido, também, notificação aos serviços das "empresas públicas e privadas de fornecimento de energia e água, para que forneçam o suporte necessário ao ato judicial a ser cumprido pela seguradora, devendo ambas, dar ciência desta decisão". Também deverão ser notificados o Comando da Polícia Militar de Pernambuco e o Comando do Corpo de Bombeiros Militares de Pernambuco "para dar o necessário apoio ao cumprimento a presente decisão".

POLÍCIA

Determinou ainda o juiz que "Oficie-se à Autoridade Policial Civil competente, para ciência desta decisão e acompanhamento

da desocupação dos prédios em ruína, e que estejam invadidos por responsáveis legais por crianças, adolescentes e idosos, pessoas com deficiência, que ali se encontrem, para apuração de eventuais crimes de vulneração de direito contra aqueles praticados".

MUNICÍPIO

O município de Paulista "fica responsável pelo suporte necessário ao cumprimento desta ordem, fornecendo o transporte dos pertences das pessoas que estão ocupando os referidos imóveis e acomodação em abrigo da Prefeitura de Paulista, com o devido acompanhamento do ato por assistentes sociais da Prefeitura local e demais profissionais que entender necessário".

VÃO PROTELAR?

Como em toda decisão de primeira instância, cabe recurso. A seguradora vai ter a cara de pau de apelar?

O PODER vai ficar de olho

MINISTÉRIO DO TURISMO

LULA TROCA MINISTRA POR MAIS APOIO



Depois de mais de um mês de reuniões e negociações, o presidente Lula convidou o deputado federal Celso Sabino (União-PA) para assumir o Ministério do Turismo. Segundo nota oficial, a nomeação sai nos próximos dias no Diário Oficial. A nomeação oficializará a saída de Daniela Carneiro da pasta, que retoma o mandato de deputada federal. A nomeação de Sabino é aguardada desde o mês passado, quando o União Brasil aumentou a pressão pela troca.

SAÍDA SEM TRAUMA

Daniela também é do União Brasil, mas deve migrar para o Republicanos. A mudança depende do resultado de uma consulta feita pela deputada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na qual pede a desfiliação da atual sigla sem perder o mandato. Waquinho, marido de Daniela e prefeito de Belford Roxo, já se filiou ao Republicanos e negociou com Lula a saída da esposa do primeiro escalão do governo.

ARTICULAÇÃO NO CONGRESSO

A mudança faz parte das ações do governo para melhorar a articulação no Congresso Nacional. Lula espera que a nomeação de Sabino assegure mais votos do União Brasil na Câmara dos Deputados, a exemplo do que ocorreu na votação da reforma tributária. Na Casa, a sigla tem 59 deputados.

O JUDICIÁRIO NA DEFESA DA DEMOCRACIA

Virginia Pignot.

Médica e articulista.

O filósofo francês Montesquieu defendeu a separação dos três poderes, para garantir o equilíbrio entre as funções e evitar a deriva autoritária de um go-



verno. Após a ditadura militar, este equilíbrio foi mais ou menos mantido no Brasil até o impeachment de Dilma. No período da Operação Lava Jato marcado por uma série de abusos do Judiciário, o pretexto do combate à corrupção foi usado para atacar a democracia e servir interesses geopolíticos essencialmente norte-americanos.

ONDA DE ÓDIO

A “onda” da Lava Jato e o discurso de ódio e de notícias fraudulentas veiculado pela mídia e redes sociais carregou a maioria dos brasileiros, inclusive no STF, favorecendo a ascensão da extrema direita ao poder. Paralelamente a um importante desmonte institucional, o Judiciário foi objeto de ataques. Neste contexto, instituições do Judiciário como o STF, ocuparam e estão ocupando um papel importante na defesa da democracia. Vamos ver alguns exemplos deste campo de atuação.

PAPEL DO STF NA PANDEMIA

Quando a pandemia avançava com muitos mortos, com pequeno número de pessoas vacinadas, e sem diretrizes federativas claras, o ministro Lewandowski decretou a necessidade do isolamento social para conter o avanço do vírus. A pedido do próprio presidente Jair Bolsonaro, Alexandre de Moraes tomou medidas para melhorar o caos social, concedendo medida cautelar para afastar a exigência da Lei de responsabilidade Fiscal dos municí-

pios durante a Covid-19, permitindo alocação de recursos para o combate à pandemia. Também com este objetivo, atendendo uma solicitação de governadores, Moraes suspendeu por seis meses a dívida de diversos estados com a União. A pedido do Conselho Federal da OAB, o ministro suspendeu as restrições à Lei de Acesso à Informação, pois em tempos pandêmicos é necessário esclarecer a população sobre medidas preventivas e por solicitação do mesmo conselho, o STF deliberou pela autonomia dos Estados para agir em relação ao isolamento social.

O ÓDIO COMO MOTOR DO RETROCESSO

A eleição de Bolsonaro inaugurou um período no qual o Executivo controlou o Legislativo através das verbas, e os dois poderes quase se fundiram em um só poder. Foi assim que conseguiram aprovar tantos retrocessos em relação aos direitos trabalhistas e à soberania nacional.

A eleição de Lula foi um primeiro passo para salvar a democracia brasileira, mas este processo é árduo. Depois de um período

do de acalmia antes das eleições, agora não é só Lula que é atacado, estão trabalhando um processo de desconstrução da imagem de Alexandre de Moraes, para defender os interesses de grandes empresas de redes sociais. A mídia parece não entender que o resultado da eleição não apaga a ameaça da extrema direita. Para a analista de discurso Leticia Sallorenzo, se trata de “indigência intelectual” do nosso jornalismo.

REGULAR AS NOTÍCIAS FRAUDADAS

Enquanto o Centrão parece mais interessado em negociar em benefício próprio do que em legislar em benefício do povo e do desenvolvimento, o STF assumiu um protagonismo importante para instaurar freios ao golpismo e aos ataques institucionais. Em 2018, Bolsonaro, ajudado por Steve Bannon, ganhou as eleições com a repetição de mentiras, entre elas o kit gay e a mamadeira de piroca. Além das fake news, membros do Supremo começaram a receber ameaças de grupos extremistas financiados por empresários; o governo Bolsonaro e seus aliados começaram a questionar

a lisura do processo eleitoral, e tentavam formar uma onda “O povo está contra o Supremo”. Face à inércia da Polícia Federal e do Ministério Público o então presidente do STF Dias Toffoli, abriu o inquérito das fake news em 2020 e designou Alexandre de Moraes como relator. Foi assim que quando grupos extremistas planejaram ataque a um membro do Supremo no aeroporto, com designação de detalhes do seu voo, ou quando incitaram o estupro de uma filha de Ministro, pessoas implicadas fossem detidas. Tentativa de controle autoritário de instituições democráticas não é liberdade de expressão.

O judiciário brasileiro assume agora um protagonismo de defesa das instituições fragilizadas por quatro anos de um governo golpista e autoritário.

Postado em www.opoder.com.br

BRASIL PODE SER PREJUDICADO POR NOVA REGRA



Justo no período em que intensifica ações de combate ao desmatamento e busca maior estreitamento de relações com outros países, o Governo Federal tem pela frente importante questão a decidir em relação a uma nova regra da União Europeia (UE), prevista para entrar em vigor a partir de dezembro do próximo ano.

IMPACTO EM PRODUTOS BRASILEIROS

É que o chamado Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), já aprovado pelo Parlamento Europeu, tende a impactar, conforme estudos técnicos, em 34% dos produtos que o Brasil exporta para os países deste continente. O polêmico regulamen-

to incide sobre madeira, soja, carne bovina, cacau, café, óleo de palma, borracha e derivados.

DESMATE LEGAL OU ILEGAL

Conforme a nova regra, para entrar na



Europa a partir do fim de 2024, essas commodities deverão passar por verificações (due diligence) que afastem o risco de terem sido produzidas em áreas de desmatamento legal ou ilegal. Para a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Tatiana Prazeres, a medida é unilateral, tem efeito extraterritorial e prejudicará o comércio exterior brasileiro.

REGULAMENTO ARBITRÁRIO

Também o diretor do Departamento de Política Comercial do Itamaraty, embaixador



Fernando Pimentel, considera a classificação de países por risco de desmatamento “arbitrária” e avalia que a regra “tende a fragilizar comércio internacional global como

um todo”. “Estamos avaliando todas as possibilidades e em contato com vários outros países em desenvolvimento que também analisam esse regulamento com cuidado”, frisou ele.

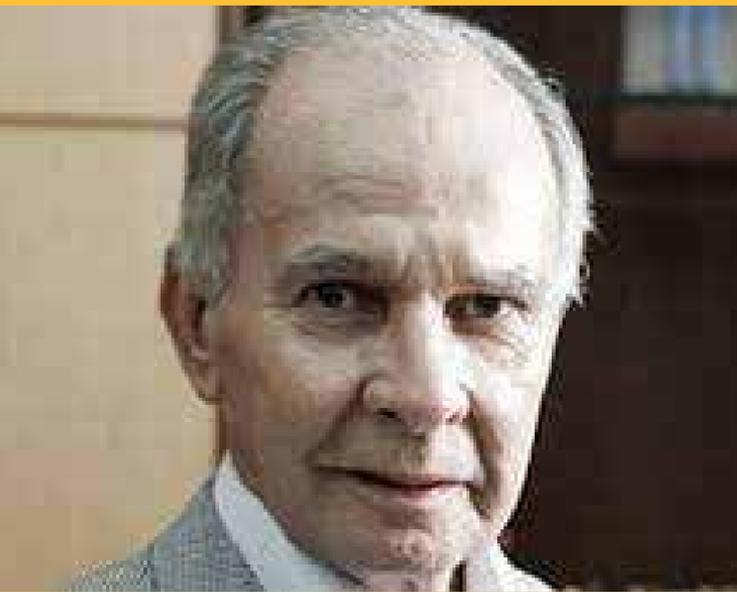
Postado em www.opoder.com.br

Grãos selecionados
para você.



Instagram: [rede_ernambuco](https://www.instagram.com/rede_ernambuco)
Facebook: [redeernambucodesupermercados](https://www.facebook.com/redeernambucodesupermercados)

EFEITO REGIONAL DA REFORMA DOS TRIBUTOS



Aguardando o início da tramitação no Senado, esta reforma tributária, já aprovada na Câmara dos Deputados, é complexa e vai mexer com o país a partir da sua implantação, possivelmente até o final deste ano. O economista e consultor da Ceplan, Jorge Jatobá, um dos mais sérios analistas da conjuntura econômica, vê seus efeitos na região Nordeste. E analisa a parte do texto da reforma que trata da questão regional.

DESIGUALDADES ACENTUADAS

Segundo Jatobá, “o Nordeste avançou, mas as desigualdades ainda são acentuadas. A contribuição do Nordeste para a economia nacional (14%) é cerca da metade de nossa participação demográfica (28%). O

nosso PIB per capita é, portanto, cerca da metade da média nacional, a despeito de termos crescido acima da economia brasileira neste século, em boa parte, com o apoio das políticas de incentivos fiscais que buscaram ocupar parte da lacuna deixada pela ausência de políticas nacionais de desenvolvimento regional e/ou de políticas nacionais de desenvolvimento regionalizadas”.

FIM DA GUERRA FISCAL

De acordo com o economista, “com a tributação no destino extingue-se a guerra fiscal e com ela os benefícios, com base no ICMS, para atrair atividades produtivas para os Estados, um importante instrumento para reduzir o hiato competitivo em relação às empresas localizadas no Sudeste e no Sul do país. Para mitigar os efeitos adversos decorrentes da erradicação gradual da política de incentivos fiscais, a reforma aprovada prevê a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), cujo valor ainda será definido em legislação complementar”.

COMO ATRAIR NOVAS EMPRESAS?

“Mesmo que a reforma não tivesse sido

aprovada, a Lei Complementar 160 extinguiria os benefícios fiscais em 31 de dezembro de 2032. Em uma situação ou outra, os Estados têm mais nove anos para fazer uma transição e preparar-se para uma nova era onde não existirão mais os benefícios fiscais com base no ICMS. Como os Estados devem proceder para atrair novas empresas? A resposta está no aumento substantivo dos investimentos em capital físico e humano. Ou seja, melhorar a qualidade da infraestrutura e dos trabalhadores regionais para reduzir o hiato competitivo com relação aos estados mais desenvolvidos do país”, diz Jatobá.

CUSTO NORDESTE TEM QUE SER REDUZIDO

Para o analista econômico, “o “Custo Nordeste”, parte substantiva do “Custo Brasil”, em uma de suas dimensões, precisa ser reduzido substancialmente. Neste sentido os critérios com base nos quais será definida a alocação dos recursos oriundos do FNDR serão cruciais. Priorizar os investimentos em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e na logística, em geral, bem como na melhoria da educação básica e pro-

fissional da nossa força de trabalho é essencial para atrair e manter investimentos produtivos, para promover o desenvolvimento econômico e para melhorar a qualidade de vida da sociedade”.

EMPRESA DE ENERGIA DEVE GASTAR MENOS EM PESQUISA



Durante sessão conjunta realizada ontem, o Congresso Nacional derrubou dois vetos a projeto de lei referente a regras para o setor elétrico. Com isso, os parlamentares voltaram a permitir que distribuidoras de energia elétrica apliquem percentuais menores dos valores obtidos em suas receitas líquidas de rendimento anual com pesquisas para desenvolvimento do setor. Em compensação, foi ampliado o percentual para aplicação em programas de eficiência energética no seu uso final.

ESCOLAS CÍVICOS-MILITARES

ESTADOS VÃO MANTER MODELO DE ENSINO

Após o governo federal decidir encerrar o Programa Nacional das Escolas Cívico Militares (Pecim), alguns estados devem manter este modelo de ensino na rede pública local. Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou que pretende editar um decreto para regular um programa próprio de escolas cívico-militares. A intenção é ampliar as unidades escolares da rede pública que utilizam esse formato em todo o Estado.



USO DE RECURSOS ESTADUAIS

O governo de Santa Catarina disse que irá manter o modelo de ensino cívico-militar nas nove escolas do Estado que já adotavam o método. A continuidade do programa contará com recursos estaduais e a Secreta-

ria Estadual de Educação já estuda um novo nome para este projeto.

NO PARANÁ NÃO VAI TER MIGRAÇÃO

A Secretaria da Educação do Paraná diz que respeita a decisão do Ministério da Educação (MEC), mas afirmou que os doze colégios cívico-militares que estão vinculados ao programa federal irão continuar neste formato, mas vão migrar para a rede estadual, que já conta com outras 194 escolas nesse modelo, geridas por recursos próprios.

SEM MUDANÇAS



Outras cinco unidades federativas informaram que possuem escolas cívico-militares independentes do programa federal e que não sofrerão nenhum impacto com a recente decisão do governo Lula. É o

caso de Rio de Janeiro, Bahia, Goiás, Rondônia e Distrito Federal.

MINAS E AMAZONAS

Minas Gerais, que possui oito escolas vinculadas ao Pecim, disse que foi comunicada pelo MEC da decisão. O Estado analisa a situação para tomar uma decisão sobre o futuro desses colégios. O mesmo movimento acontece no Amazonas.

Postado em www.opoder.com.br

EXPLICAÇÕES

CAMILO GARANTE QUE NÃO FECHARÁ ESCOLAS

Depois da ampla divulgação de que o Governo Federal vai acabar com o modelo de escolas cívico-militares



implantado pela gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, das comemorações de um lado e das repercussões negativas do ou-

tro com a notícia, o ministro da Educação, Camilo Santana (PT-CE) correu para dar explicações e encerrar de vez a polêmica.

ALUNOS DAS 202 UNIDADES NÃO SERÃO PREJUDICADOS

Santana negou, por meio de publicação nas suas redes sociais na manhã de hoje (13/5), que as escolas integrantes do programa serão fechadas e disse que os alunos não serão prejudicados. “Quero garantir aos estudantes das 202 escolas cívico-militares e seus familiares que não haverá fechamento de unidades tampouco prejuízo aos alunos”, afirmou.

MEC QUER AMPLIAR COM UNIDADES DE TEMPO INTEGRAL

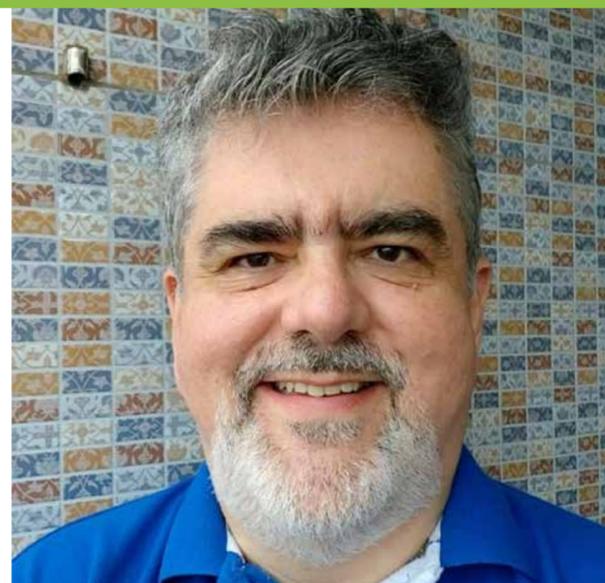
De acordo com o ministro, a prioridade do ministério da Educação é garantir direitos dos estudantes e construir políticas públicas como os programas Escolas de Tempo Integral e Conectividade nas Escolas.

Postado em www.opoder.com.br

TEM MÚMIA PARA O ALMOÇO

Carlos André Cavalcanti

Historiador da UFPB e pós-doutor
em Ciências da Religião



Talvez não exista deglutição mais estranha
que esta que existiu na Europa de mea-

dos da Idade Média (séc 12) ao início do século 19, passando incólume até pelo chamado “século das luzes”, o 18. Comer vísceras e outros restos mortais ressecados das antigas múmias era considerado um ato medicinal que quase tudo poderia curar. A página @historia.history, do Prof. Jorge Luis no Instagram, nos brindou com o detalhamento desta história, que agora comento. Vamos degluti-la?

O SIMBOLISMO DO CORPO

Considerar que da deglutição de seres humanos mortos pode vir algo de muito positivo para o vivo que o deglute, não é exclusividade deste hábito europeu. O corpo humano é símbolo e simbolizante. Sobre ele recaem algumas fantasias e mitificações (no sentido antropológico da palavra Mito) dando-lhe um sentido de existir. Portanto, o canibalismo dos cadáveres mumificados é uma simbolização de vida feita a partir dos mortos, ainda que nos seja tão estranho hoje. O uso deste hábito como remédio pelos médicos desta longa época, nos é ainda mais estranho!!



CARNE DE MÚMIA

O historiador Karl Dannenfelt jogou luz sobre este assunto. “Múmia” era a palavra que designava uma substância encontrada em rochas unicamente na Pérsia e que ganhou fama no mundo árabe por ser muito cara e ter efeitos medicinais curativos. Segundo ele, por um erro de tradução e interpretação, o mundo medieval ocidental atribuiu o valor medicinal da múmia à condição dos cadáver das conhecidas múmias egípcias. Como tudo, isto também vi-

rou mercadoria no capitalismo: comer múmia era uma refeição bem cara e rara. Veja na foto um egípcio vendendo múmias no meio da rua bem antes delas serem consideradas Patrimônio Histórico da Humanidade. Chegou-se ao ponto de múmias falsificadas serem feitas com cadáveres recém falecidos para suprir a demanda...

DIVERSIDADE CULTURAL

O consumo de múmias foi substituído pelo consumo medicinal de ossos do crânio humano. Este, prevaleceu até 1909, pelo menos na Grã-Bretanha. Mas, como encarar um assunto destes? Alguns, ficarão com nojo, outros, reafirmarão preconceitos, mas o melhor mesmo é admitir que a humanidade possui muitas culturas com hábitos diferentes dos nossos. Vivemos em diversidades!

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

